



Observatório de Política Exterior Brasileira

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 631
08/10/2020 a 14/10/2020¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), campus de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: Correio Braziliense, Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Luisa Vaz, Danielle Valdivia, Pedro Henrique Esteves

Equipe de redação: Amanda Carvalho, Arthur de Freitas, Cecília Arruda, Danielle Moura, Fernanda Moya, Flávia Caldeira, Helena Caetano, Huiguis Silva, Isadora Squiaveto, Letícia Bernardino, Luiz Eduardo Moreira, Mariah Luiza dos Anjos, Mayara Zorzo, Wancerlon Delfino, Sofia Taveira, Sofia Beltrão, Samuel Lima, Victor Kawana.

¹ Nos dias 09, 10, 11, 12, 13 e 14 de outubro não houve notícias de política externa brasileira



Observatório de Política Exterior Brasileira

Bolsonaro determinou que o Brasil apoie o candidato da Arábia Saudita na sucessão da liderança da OMC

O presidente Jair Bolsonaro declarou que o Brasil deve apoiar o candidato da Arábia Saudita, Mohamad Maziad Al-Tuwaijri, na sucessão do comando da OMC. Bolsonaro teve uma conversa por chamada telefônica com o príncipe herdeiro saudita, Mohammad bin Salman, e afirmou que ambas as nações estão aprofundando sua cooperação em defesa, comércio e investimentos. Além disso o presidente conversou com seu homólogo sul-coreano, Moon Jae-In, por meio de chamada telefônica no dia 5 de outubro, que pediu o apoio do Brasil a sua candidata, Yoo Myung-Hee. Entretanto, membros do governo que acompanham a votação secreta afirmaram que o mandatário endossou a candidatura da nigeriana Ngozi Okonjo-Iweala (Folha de S. Paulo - Mercado - 08/10/2020).